

Clipping da Infância e Juventude do TJPE – 07/06/2016

- [Arte que flui, apesar das grades: documentário mostra os desafios e resultados de arte-educadores que atuam na Fundação Casa](#)
- [Casal é detido com bebê desnutrido e diz ter achado criança dentro de caixa](#)
- [Tatuador é preso suspeito de abusar de menor em estúdio de Araçatuba](#)
- [Adolescente é apreendida suspeita de envenenar a própria mãe](#)
- [Estudantes pernambucanos são destaque em evento científico, no México](#)
- [Adolescente mata criança em Olinda por causa de R\\$ 1](#)
- [Para jovens, 'preguiça de ler' e internet são responsáveis por erros de português](#)
- [Adolescente é apreendido em Santos após esfaquear a ex-namorada de 16 anos](#)
- [Iniciativa do Brasil e da ONU para combater a fome é destaque em publicação sobre cooperação Sul-Sul](#)
- [Gravidez na adolescência é mais frequente em grupos de maior vulnerabilidade social, diz oficial do UNFPA](#)
- [Admitido incidente de uniformização sobre concessão de pensão por morte a menor](#)

Assunto: Arte que flui, apesar das grades: documentário mostra os desafios e resultados de arte-educadores que atuam na Fundação Casa

Fonte: Promenino

Data: 07/06/2016

Promenino



A sociedade conta sempre a mesma história: “eles não podem ser como nós porque isso implica que nós podemos ser como eles”. Precisam, portanto, ser considerados como uma alteridade e escapar assim ao olhar; por isso a prisão, que os (in)visibiliza.

Gostemos ou não, estes jovens fazem parte do nosso mundo e compreendê-los ajuda (bastante) a nos compreender; livres ou encarcerados eles são parte de nos na medida em que fazem parte da nossa sociedade e cultura e, portanto, do ar (simbólico) que respiramos.

Trechos de “Os inquilinos da Casa e suas narrativas”, de Fernando Lefevre & Ana Maria Cavalcanti Lefevre, no livro *A voz dos meninos* (2014).

Segundo informações do Conselho Nacional de Justiça (CNJ) que, em 2012, apurou em pesquisa o perfil dos 17,5 mil adolescentes que cumprem medidas socioeducativas no Brasil, mais da metade deles não frequentava a escola antes de ingressar nas unidades e a maioria parou de estudar até os 14 anos. Não obstante o peso dessa realidade, os altos índices de reincidência – 15% em São Paulo, de acordo com a Fundação Casa, e 50%, de acordo com o Ministério Público – mostram que não há medida para quando eles saem da instituição.

“Ele volta para o mesmo lugar de onde saiu”, destaca Daniela Schoeps, coordenadora-geral do projeto *Educação com Arte: Oficinas Culturais*, promovido há oito anos pelo CENPEC (Centro de Estudos e Pesquisas em Educação, Cultura e Ação Comunitária) em algumas unidades de internação da Fundação Casa. “Não é o caso de culpar a situação social, até porque muitos na mesma situação seguem outros caminhos, mas ele volta para a mesma quebrada, não é aceito em outro grupo”, observa a coordenadora, responsável também pela realização de formações com os educadores, que integram o convênio.

Entender este contexto, a fim de romper com o estigma que carregam os adolescentes em conflito com a lei, é um ponto central do projeto, que atende aos internos com oficinas de cultura popular, artes visuais, artes cênicas, artes da palavra e artes do corpo. “Eles não são iguais ali dentro, assim como ninguém é, em nenhum lugar”, afirma Daniela. Mas isso não costuma ser um problema entre os arte-educadores, capazes de responder à pergunta ‘Quem é esse adolescente?’ sem saber qual foi o ato infracional que o levou até ali. “Um educador pode passar meses trabalhando com um menino e jamais saber o que aconteceu. Desde o início do trabalho, ele já percebe que essa curiosidade não leva a nada. Isso é natural, a gente nem precisa falar.”

O respeito à cultura que os jovens trazem com eles, portanto, é fundamental. Segundo o educador e um dos coordenadores regionais do projeto, José Paulo, o Pê, isso deve ser considerado para que eles percebam a importância de ampliar seu repertório, cumprindo um dos grandes objetivos do projeto. Tony Sagga, também educador e coordenador de outra regional, concorda: “Cada educador sente o seu grupo e trabalha em cima da bagagem que o jovem já tem, que muitas vezes é mínima... Às vezes acontece de um adolescente que não sabe ler ou escrever estar na atividade de artes da palavra. E os educadores aceitam esse desafio”.

Leia a reportagem do Promenino sobre as oficinas de fotografia realizadas pelo francês **Klavdij Sluban** com adolescentes na Fundação Casa, no segundo semestre de 2015.

O maior deles, na avaliação de Edson Pelicer, artista visual e coordenador regional, é provar para o menino que ele pode fazer. “Ele carrega essa insegurança, geralmente ligada ao pouco contato com o assunto. Traz muito essa coisa da cópia, do fazer igual... Existe esse preconceito com a arte abstrata, por exemplo. Então, cabe a você ir mostrando porque é daquela forma. Ampliar o repertório visual, levando referências, para que percebam a subjetividade, é muito importante”, explica, destacando que, quando conseguem ir além e fazer diferente, sempre fica melhor.

A seu ver, ao longo de três meses de atividades, em dois encontros semanais de 1h30 – o ciclo regular das oficinas –, já dá para perceber as mudanças. E o resultado é estabelecido não a partir de comparações externas, mas sobre uma linha do tempo do que o próprio jovem produziu. “Procuramos mostrar até onde ele chegou em relação a quando começou”, descreve o educador.



Nem julgar, nem salvar

A atividade desses arte-educadores já é desafiadora em sua natureza: inserir a arte, que é experimentação e fruição, em um ambiente de privação de liberdade. E eles precisam saber lidar com isso. Um dos princípios é o entendimento de

que eles não estão ali para salvar alguém. “Ninguém é super-herói”, esclarece Daniela. “Esse ideal é frustração na certa. ” Em sua leitura, existem outros fatores para se pensar em um processo de transformação.

Por meio da arte, o adolescente em medida socioeducativa entra em contato com algo que provavelmente não conhecia antes ou conhecia muito pouco. “A arte oferece possibilidades”, avalia a coordenadora do projeto. Permite acessar memórias de família e acontecimentos históricos, por exemplo, encorajando a formação de uma identidade. Além disso, promove escolhas, empoderando o adolescente em relação ao que ele pode fazer. “O que de fato ele fará com isso é opção dele, se vai conseguir, é outra história ainda”, conclui, levando em conta que a arte-educação não é uma instância única: “existe também a escola, o ensino profissionalizante, a família...”

Até mesmo o letramento é uma consequência das oficinas. “Ainda que de maneira informal, esse diálogo está acontecendo”, observa Daniela. Para aprofundar nesses aspectos do projeto, o CENPEC, no âmbito da Plataforma do Letramento, está produzindo um documentário sobre a temática. A proposta é acompanhar oficinas de todas as linguagens, e contar com especialistas para identificar nelas componentes de letramento.

A liberdade de atuação dos educadores é um recurso que contribui para a fluência do trabalho. “É uma decisão do projeto não ter uma apostila a ser seguida. Então, um educador da palavra não dá a mesma coisa que o outro. Ele pode até trabalhar o mesmo conteúdo, mas cada um a sua maneira”, explica Daniela, revelando que um dos requisitos para se tornar educador é a experiência artística.

Uma situação recorrente, segundo Tony, é a necessidade de trabalhar a autoestima e o trabalho em grupo, para que os adolescentes não se sintam envergonhados se derem um passo fora do tempo ou gaguejarem na hora de fazer um improviso. Existem muitas estratégias, mas uma delas é mostrar que o erro acontece para todos. “Quem vem da arte tem essa sensibilidade para agregar, encontrar formas de inserir”, diz ele. Aos poucos, o adolescente que estava indisposto a dançar começa a ajudar com o som e às vezes até a dançar...

Situações como esta, reflete Pê, mostram que o mesmo menino que não está para a medida, está para esse momento de arte e cultura. “Ufa, ainda bem que você veio professor, é um momento que nós tá de boa” ou “Foi preciso eu vir preso para conhecer esse tipo de arte” são falas que demonstram o nível de envolvimento.

Um fator importante – destacado por Daniela – é deixar o adolescente à vontade, não o obrigar a fazer. “Ele já é obrigado a tudo na Fundação Casa. E, mesmo que ele esteja só sentando ali, está produzindo, adquirindo conhecimento. Enquanto isso, o educador vai procurando formas de trazê-lo até que ele se apropria da prática. Pensamos muito em termos de experimentação. ”

Diálogos com a escola

Um dos frutos não previstos do projeto tem sido o despertar do interesse por alguma disciplina do ensino formal através da arte. Como relata José Paulo, “o trabalho de um educador de cultura popular que entra na questão dos quilombos e dos territórios onde surgiu a capoeira se reflete em uma aula de Geografia, da mesma forma que o trabalho de uma educadora da palavra que apresenta poesias da literatura marginal se reflete nas atividades de Língua Portuguesa”.

Diante dos questionamentos, que podem vir tanto do corpo de funcionários como dos adolescentes, a recomendação é apresentar uma argumentação técnica. Se um movimento de dança de rua for questionado por fazer determinado tipo de apologia, o educador deve estar preparado para explicar a origem do movimento, próprio daquela manifestação artística. “É uma questão de atitude”, reflete Pê, “que as hierarquias do tolhimento podem não entender”. Na opinião de Edson, essa explicação é uma chance mostrar ao adolescente a função daquela atividade e até uma forma de conviver melhor lá dentro, com todas as restrições, “que existem mesmo”.

Na mesma medida em que o educador empodera o jovem na Fundação Casa, ele também é empoderado pelas formações para ter melhores condições de desenvolver o seu trabalho. “Um dos grandes objetivos da formação é que esse artista ganhe corpo e assuma o papel de um educador completo sem se engessar”, afirma Daniela. E a tarefa não é simples, pois ele deve lidar, permanentemente, com o profissional da área pedagógica, a segurança, o agente de pátio, a própria condição precária dos meninos internos, os desligamentos, entre outras instâncias e desafios. “São artistas dentro de um ambiente de privação de liberdade”, ressalta Daniela.



Ainda assim, segundo relata José Paulo, que trabalha com jovens em restrição de liberdade desde a época da Febem, a melhora é visível: “Antes era um tambor ali, um pandeiro aqui... Eu fazia um rap bem tímido porque isso era música de ladrão, de bandido. Não tinha abertura nenhuma.”

Atualmente, cada centro opera à sua maneira, alguns com maior contenção e disciplina, outros com menos, alguns com funcionários que reconhecem o potencial transformador da arte, outros em que se dá menos valor. De qualquer forma, em todos eles, ouve-se o barulho da grade trancando antes de dar início a uma oficina. É por isso que, como destacou Daniela, esses arte-educadores são mestres verdadeiros, que, mesmo diante de todas as limitações, fazem a arte acontecer lá dentro.

Assunto: Casal é detido com bebê desnutrido e diz ter achado criança dentro de caixa

Fonte: Portal G1 PE

Data: 07/06/2016



Casal foi detido com a criança no Bairro do Alto do Moura, em Caruaru

(TCO) e devem ser liberados, segundo entrevista concedida por Altemar Mamede à TV Asa Branca.

"Tudo indica [que a criança não é deles], até porque eles falaram isso. Eles disseram que encontraram há alguns dias numa caixa de papelão, no meio da rua, na cidade de Recife, no bairro de Boa Viagem. Desde então decidiram criar essa criança mesmo sem ter as condições para tanto", explicou o delegado.

De acordo com o Conselho Tutelar, o órgão foi acionado por funcionários de um Posto de Saúde da Família (PSF) no Bairro do Alto do Moura, em Caruaru. Ao **G1**, o Conselho informou que a criança estava desnutrida. Segundo o delegado, a menina também estava desidratada e suja.

Policiais Militar foram até o PSF e detiveram os suspeitos - a mulher diz ter 23 anos e o homem afirma ter 27. A criança, conforme Altemar Mamede, foi encaminhada para uma casa de passagem e está sob os cuidados do Conselho Tutelar.

Um casal de andarilhos foi detido na segunda-feira (6) em Caruaru, no Agreste de Pernambuco, com uma bebê desnutrida. De acordo com o delegado Altemar Mamede, eles disseram que encontraram a criança em uma caixa de papelão no Bairro de Boa Viagem, no Recife. A polícia não sabe quantos meses a menina tem, porque ela não tem certidão de nascimento.

O delegado afirmou que os suspeitos declararam que a criança não é deles. Os dois foram autuados por maus-tratos, assinaram um Termo Circunstanciado de Ocorrência



Bebê apresentava sinais de desidratação e desnutrição

"A criança vai ficar sob os cuidados do conselho tutelar temporariamente até que o Ministério Público junto ao Poder Judiciário encontrem pessoas capacitadas para adotar esta criança ou até mesmo encontrar os pais verdadeiros", explicou o delegado.



Moradores do Alto do Moura arrecadaram materiais para doar ao casal e ao bebê

Altemar Mamede disse que durante os esclarecimentos, o casal entrou em contradição. A mulher disse que encontrou a criança há quatro dias, já o homem conta que foi há 30 dias. Ele afirmou que o caso será investigado. Segundo o delegado, o casal é de Caruaru e estava no Recife, mas veio para Caruaru porque o homem queria fazer bicos como flanelinha durante os festejos juninos.

Assunto: Tatuador é preso suspeito de abusar de menor em estúdio de Araçatuba
--

Fonte: Portal G1

Data: 07/06/2016



Um tatuador de 46 anos foi preso em flagrante nesta terça-feira (7) suspeito de abusar sexualmente uma menina de 13 anos em Araçatuba (SP). De acordo com a polícia, o tatuador e a menina foram abordados pela Polícia Militar saindo juntos do estúdio dele depois de uma denúncia feita ao Juizado da Infância e Juventude.

“Fomos acionados pelo conselho tutelar para ir até um estúdio de tatuagem onde uma adolescente teria sido abusada sexualmente em troca do serviço da tatuagem que seria feito pelo profissional”, afirma a tenente da Polícia Militar Emily Miotto.

A menor foi ouvida no plantão policial e confirmou o caso e afirmou ainda que, em troca, ele faria para ela uma tatuagem no quadril. Um exame feito pelo Instituto Médico Legal (IML) constatou que a menina teve relação sexual e também a tatuagem, que estava no começo.

O suspeito também foi ouvido e negou envolvimento com a adolescente. “Ele nega que tivesse mantido relação com ela, mas ela afirmou e o exame médico realizado também confirmou que houve a conjunção carnal, por isso ele foi preso em flagrante”, afirma o delegado Getúlio Nardo.

O conselho tutelar acredita a jovem já tinha mantido relação com o tatuador outras vezes. “Pode ser que a tatuagem foi a primeira, mas ela colocou piercing sem autorização dos pais com esse tatuador”, afirma a conselheira tutelar Tamires de Oliveira Silva.



Tatuador foi preso em flagrante em Araçatuba

O tatuador foi encaminhado para cadeia de Penápolis (SP) e deve responder pelo crime de estupro de vulnerável. “Ela com essa idade não pode consentir a relação sexual. A pessoa que mantém relação sexual com menor de 14 anos ela está sujeita a penas desse delito”, afirma o delegado.

Ninguém da família da adolescente foi encontrado para falar sobre o assunto. A menor e a irmã dela foram ouvidas pela polícia e liberadas. O conselho tutelar vai continuar acompanhando o caso.

Assunto: Adolescente é apreendida suspeita de envenenar a própria mãe

Fonte: Portal G1

Data: 07/06/2016



Duas adolescentes, que são tia e sobrinha de 14 e 13 anos, foram apreendidas na segunda-feira (7) depois de tentativa de homicídio qualificado contra uma mulher de 51 anos, que é mãe da mais velha e avó da outra. Segundo informações da polícia, elas colocaram veneno de rato em uma garrafa de café com o objetivo de matar a mulher para receber a pensão mensal de R\$ 1 mil da vítima. O caso ocorreu em Santa Cruz do Rio Pardo (SP).



Adolescentes colocaram veneno de rato em garrafa de café

De acordo com o delegado Renato Caldeira Mardegan, a notificação sobre o caso foi recebida quando a vítima deu entrada em uma unidade de pronto-atendimento. Em seguida, investigadores conversaram com a mulher e levantaram as informações.

“Ela descreveu a situação. Ela teria tomado um óleo de café depois do almoço e sentiu um amargor. Ela estava bem convicta de que teriam colocado veneno”. Ainda segundo o delegado, mãe e filha tinham dificuldade de relacionamento. A filha não concordava com o uso do dinheiro da pensão para o pagamento de contas mensais.

Os policiais acionaram o Conselho Tutelar para melhor apuração da ocorrência. Depois de diligências, a adolescente de 14 anos, filha da vítima, confessou o crime e a ajuda da sobrinha, de 13 anos. “Inclusive a vítima descreve que o café, depois de derramado na pia, apresentava coloração cor-de-rosa, exatamente da cor do veneno. E a garrafa também foi apreendida que deve ter sido lavada pela adolescente infratora para tentar esconder qualquer tipo de prova”, explica o delegado.

Todo o material apreendido será encaminhado ao Instituto de Criminalística (IC) para constatação e verificação do veneno. As menores foram encaminhadas à Central de Polícia Judiciária (CPJ). Elas foram apreendidas e serão levadas à penitenciária de Pirajuí (SP). A polícia também investiga outras tentativas de envenenamento.

Assunto: Estudantes pernambucanos são destaque em evento científico, no México

Fonte: Jornal do Comércio de PE

Data: 07/06/2016

jornal do  commercio



O grupo de cinco alunos iniciou os estudos sobre os alagamentos no bairro há mais de dois anos, sob o comando dos professores de geografia Ruy Parahyba e César Romero

Na manhã da última segunda-feira (06) os alunos da Escola de Referência de Ensino Médio Desembargador Renato Fonseca, localizada no bairro de Jardim Brasil I, em Olinda, deram boas-vindas aos estudantes pernambucanos que participaram da Exposição Latinoamericana de Ciência (ESI-AMLAT), na cidade de Mazatlán, no México, na semana passada.

Premiado, o projeto apresentado pelos alunos em terras mexicanas conquistou espaço em mais dois eventos científicos internacionais.

Enquanto a Região Metropolitana do Recife sofria com os efeitos da chuva, os alunos Fagner Durack e Luciano Gomes, ambos de 17 anos, acompanhados pelo professor de geografia Ruy Parahyba, apresentavam ao mundo o projeto "*O geoprocessamento como ferramenta para compreender os alagamentos no bairro de Jardim Brasil I*", que venceu a 21ª edição da Ciência Jovem, feira promovida pelo Espaço Ciência, em 2015.

O trabalho ficou classificado entre os melhores e ganhou credenciais para o XI Fórum Internacional de Ciência e Engenharia, que acontecerá em Santiago, no Chile, e a Expo Science International, em Fortaleza, no Ceará, ambos em agosto de 2017.

“É muito gratificante ver uma escola pública receber esse reconhecimento, com todas as dificuldades. Isso faz com que os jovens acreditem mais neles mesmos e na escola”, defende Ruy. Para ele, o projeto mostra aos alunos que a educação é capaz de transformar a realidade.

Cinco escolas brasileiras foram selecionadas para o evento, sendo três delas do Nordeste. "Nós fomos a única que apresentou o trabalho em espanhol. Recebemos ajuda de outros professores e conseguimos uma parceria com o Instituto Cervantes, para chegar lá com esse diferencial", conta o professor.

Para Luciano, o projeto representa algo muito maior. "Ele pode ser aplicado em outras cidades do mundo. É uma sensação de felicidade, de dever cumprido", comemora o aluno do 3º ano, que pretende cursar Ciência da Computação, paixão despertada pelo estudo feito na escola.

RECONHECIMENTO

Enquanto os representantes do grupo de estudo (que é composto por 5 alunos) apresentavam, no México, os resultados dos mais de 2 anos de trabalho, outro prêmio foi recebido pelos alunos Joel Matheus de Oliveira e Andrey Albuquerque, estudantes do 2º ano da escola, desta vez em solo brasileiro.

Os jovens conquistaram o 2º lugar do concurso "Água: juntos vamos preservar", uma parceria entre a Secretaria Estadual de Educação (SEE), o shopping RioMar e a Companhia Pernambucana de Saneamento (Compesa).

"A importância de estar ali era muito grande. Éramos um pequeno grupo com muita representatividade. Quando olhava para eles, eu não via dois alunos, mas sim a escola inteira. Foi o nosso momento de reconhecimento", destaca o professor de geografia César Romero que, ao lado de Ruy Parahyba, coordena o grupo de estudantes.

Assunto: Adolescente mata criança em Olinda por causa de R\$ 1

Fonte: Jornal do Comércio de PE

Data: 07/06/2016

jornal do  commercio



Corpo da criança foi encaminhado para o IML do Recife

Um menino de 12 anos foi assassinado na tarde desta segunda-feira (6), na Rua Gibraltar, em Águas Compridas, Olinda, Região Metropolitana do Recife. De acordo com a polícia, Lindoval Gomes da Silva Filho era usuário de drogas e foi esfaqueado por um amigo de 17 anos por causa de R\$ 1.

A delegada responsável pelo caso, Gleide Ângelo, afirmou que os jovens se conheciam desde a infância e que a convivência entre eles sempre foi tumultuada. "A vítima e o suspeito tiveram um desentendimento ontem (5) em um bar enquanto tomavam refrigerante. O adolescente colocou uma moeda de R\$ 1 em uma máquina, ela prendeu a moeda e, quando soltou, o menino de 12 anos pegou o dinheiro. O suspeito ficou com raiva por causa disso. Também soubemos que desde pequenos que eles brigavam", explicou.

Ainda de acordo com Gleide, o adolescente já havia ameaçado o menino e quase o matou em outra oportunidade. "Há seis meses o suspeito bateu no garoto a ponto de quase matá-lo. Eles furtaram um cavalo, o dono descobriu e foi buscar o animal. Após isso, o rapaz bateu na criança. São coisas que já vinham acontecendo", disse. A delegada ainda disse que, segundo familiares da vítima, nenhuma denúncia havia sido formalizada porque todos da comunidade têm medo do suspeito.

O adolescente foi apreendido pela PM e encaminhado ao Departamento de Homicídios e Proteção à Pessoa (DHPP) durante a noite. O jovem confessou participação no crime. O corpo de Lindoval foi encaminhado para o Instituto de Medicina Legal (IML), em Santo Amaro, área central do Recife.

Assunto: Para jovens, 'preguiça de ler' e internet são responsáveis por erros de português

Fonte: Jornal do Comércio de PE

Data: 07/06/2016



Principal responsável pela eliminação de candidatos às vagas de estágio, o uso incorreto da língua portuguesa é justificado pelos jovens como "preguiça de ler". Pesquisa, realizada pelo Núcleo Brasileiro de Estágios (Nube), mostrou que 40% dos estudantes são reprovados nas seleções para estágio por apresentarem maus resultados em testes ortográficos e redações.

Para entender porque os candidatos cometem tantos erros em português, o Nube fez uma pesquisa com 11,6 mil jovens de 15 e 26 anos, faixa etária com maior reprovação.

O principal motivo apontado pelos entrevistados para o uso incorreto do português é que "as pessoas têm preguiça de ler", a resposta foi dada por 32,7% dos participantes. A segunda resposta mais dada pelos entrevistados foi "terem se acostumado com o português abreviado nas redes sociais", com 28,9%.

"Alguns se condicionam muito com esse tipo de 'escrita encurtada' e acabam por cometer erros, tanto na elaboração de algum texto, quanto no envio de um simples e-mail profissional", disse Erick Sperduti, coordenador de recrutamento e seleção do Nube.

Entre os entrevistados, 22,3% ainda disseram "não haver incentivo para a leitura no Brasil", 13,4% apontaram como causa a "baixa formação dos candidatos" e apenas 2,6% disseram acreditar que "as empresas exigem muito dos candidatos".

Assunto: Adolescente é apreendido em Santos após esfaquear a ex-namorada de 16 anos

Fonte: Jornal do Comércio de PE

Data: 07/06/2016



Um adolescente de 15 anos foi apreendido na manhã dessa segunda-feira, em Santos, litoral sul de SP, após esfaquear a ex-namorada, de 16 anos. A vítima foi levada para a Santa Casa de Santos, recebeu atendimento no Plantão de Pronto Atendimento (PPA), tem quadro de saúde estável, mas permanece internada, em observação. O agressor foi contido por pessoas que passavam pelo local, que acionaram a Polícia Militar e o Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu).

O crime foi cometido no bairro do Marapé, por volta das 10h. Segundo a Delegacia de Infância e da Juventude (Diju) de Santos, o garoto planejou a ação. Ele marcou um encontro com a menina e, após uma discussão, desferiu dois golpes com uma faca de cozinha atingindo a garota no peito e no pescoço, de raspão.

Em depoimento, o adolescente contou que o casal se conheceu há três semanas, pela internet, e manteve um breve relacionamento, mas ele terminou a relação e começou a ficar com outra menina. O garoto disse ainda que esfaqueou a ex-namorada porque ela não aceitava o fim do namoro e pretendia procurar a atual namorada dele.

O acusado foi apreendido na carceragem do Núcleo de Atendimento Integrado, onde permanece à disposição do Juízo da Infância e da Juventude.

Assunto: Iniciativa do Brasil e da ONU para combater a fome é destaque em publicação sobre cooperação Sul-Sul

Fonte: ONU

Data: 07/06/2016



Centro de Excelência contra a Fome busca replicar experiência positiva do Brasil, que investiu em alimentação escolar para combater a desnutrição. Foto: Centro de Excelência contra a Fome do Programa Mundial de Alimentos da ONU (PMA)

O Centro de Excelência contra a Fome — fruto de uma parceria entre o Brasil e o Programa Mundial de Alimentos das Nações Unidas (PMA) — foi destaque de uma publicação da

ONU lançada na semana passada (1) sobre estratégias de cooperação Sul-Sul que podem ajudar países em desenvolvimento a cumprirem a nova Agenda 2030.

O documento “Boas práticas em Cooperação Sul-Sul e Triangular para o Desenvolvimento Sustentável” explica que o organismo vinculado ao PMA busca replicar e adaptar a experiência brasileira do Desafio Fome Zero em outros países emergentes.

Desde sua criação em 2011, o Centro tem fornecido apoio continuado por meio de assistência técnica a 37 países na África, Ásia e América Latina. O objetivo é compartilhar com outras nações o conhecimento adquirido ao longo da execução do programa no Brasil.

Segundo a publicação da ONU, a iniciativa do PMA e do governo brasileiro contribui para o desenvolvimento de políticas nacionais e sustentáveis nas áreas de alimentação escolar e proteção social.

A atuação do Centro é responsável por estimular Estados a encontrarem soluções duradouras para a fome e a pobreza, atrelando a segurança nutricional de jovens estudantes ao fortalecimento da agricultura familiar.

Todos os programas citados na publicação foram recomendados por agências das Nações Unidas e reconhecidos por apresentarem as principais características de iniciativas efetivas de

cooperação Sul-Sul — conseguindo beneficiar um grande número de pessoas, combater desafios de desenvolvimento transnacionais e serem aplicadas em diferentes lugares.

Assunto: Gravidez na adolescência é mais frequente em grupos de maior vulnerabilidade social, diz oficial do UNFPA

Fonte: ONU

Data: 07/06/2016



A incidência de gravidez na adolescência é mais frequente entre mulheres de grupos de maior vulnerabilidade social, disse o oficial do programa para juventude do Fundo de População das Nações Unidas (UNFPA), Anna Cunha.

“Ressalta-se um padrão rejuvenescido da fecundidade no país. Em torno de 20% dos nascimentos são de mães com 19 anos ou menos”, disse Anna. “É um tema de iniquidades e que afeta as mulheres de grupos de maior vulnerabilidade social”.

A incidência de gravidez na adolescência é mais frequente entre mulheres de grupos de maior vulnerabilidade social, disse o oficial do programa para juventude do Fundo de População das Nações Unidas (UNFPA), Anna Cunha, durante debate promovido pelas procuradorias da mulher do Senado e da Câmara no fim de maio (31).



Relatório do UNFPA mostrou que quanto maior a renda, menor a taxa de gravidez entre adolescentes

Dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) citados por Anna mostraram uma maior concentração de gravidez indesejada na adolescência nas Regiões Norte e Nordeste, sobressaindo entre mulheres negras e com baixa escolaridade.

“Ressalta-se um padrão rejuvenescido da fecundidade no país. Em torno de 20% dos nascimentos são de mães com 19 anos ou menos”, disse Anna. “É um tema de iniquidades e que afeta as mulheres de grupos de maior vulnerabilidade social”, completou, segundo a Agência Senado.

A consultora das Nações Unidas ressaltou ainda a necessidade de chamar os homens à corresponsabilidade na maternidade precoce e de se respeitar a privacidade e a confidencialidade dos adolescentes nos serviços de saúde.

Brasil precisa avançar na prevenção da gravidez precoce

Apesar de o Brasil ter avançado nas últimas décadas na disseminação do uso de anticoncepcionais entre as mulheres, entre as adolescentes de classes mais baixas o acesso a

esses métodos ainda é deficiente, disse no fim de maio a cientista social Carmen Barroso, integrante do Painel Independente da Estratégia Global sobre Saúde de Mulheres, Crianças e Adolescentes do secretário-geral da ONU.



A cientista social brasileira Carmen Barroso recebeu o Prêmio de População das Nações Unidas de 2016

No fim de abril, Carmen recebeu o Prêmio de População das Nações Unidas de 2016 por sua trajetória pioneira em estudos de gênero e na formulação de políticas de saúde da mulher. A homenagem é feita anualmente pelo UNFPA a indivíduos ou instituições por suas contribuições nas áreas de população e saúde reprodutiva.

“Há ainda esse enorme problema das jovens adolescentes que de um modo geral têm suas demandas por métodos anticoncepcionais insatisfeitas”, declarou Carmen, lembrando que muitas vezes os próprios médicos do sistema público de saúde não orientam as meninas mais jovens a adotar métodos contraceptivos.

Segundo dados do UNFPA, a taxa de fecundidade adolescente no Brasil passou 86 para cada 1 mil habitantes em 2000 para 75,6 em 2010. Esse indicador é quase o dobro de outras regiões do mundo, nas quais a média é de 48,9 por 1 mil. Segundo o levantamento, a maior incidência de gravidez na adolescência ocorre entre jovens de classes mais pobres.

Assunto: Admitido incidente de uniformização sobre concessão de pensão por morte a menor

Fonte: STJ

Data: 07/06/2016



O ministro Sérgio Kukina, da Primeira Seção do Superior Tribunal de Justiça (STJ), admitiu incidente de uniformização de interpretação de lei apresentado pelo Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) sobre concessão de pensão por morte ao menor sob guarda.

No pedido de uniformização, o INSS sustentou que diverge da jurisprudência adotada pela Terceira Seção e pelas Primeira e Segunda Turmas do STJ, o entendimento adotado pela Turma Nacional de Uniformização (TNU). Por esse entendimento, a nova redação conferida ao artigo 16, parágrafo 2º, da Lei 8.213/91, pela Lei 9.528/97, não excluiu o menor sob guarda do rol de beneficiários do Regime Geral de Previdência Social.

De acordo com o acórdão da TNU, o parágrafo 3º do artigo 33 do Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) confere ao menor sob guarda a condição de dependente para todos os fins, inclusive previdenciários.

Divergência

Com base em precedentes, o INSS afirmou que, nesses casos, o STJ considera que a alteração trazida pela Lei 9.528/97 deve prevalecer sobre o disposto no artigo 33, parágrafo 3º, do ECA.

“Em juízo preliminar, configurada está a divergência quanto à possibilidade de concessão de pensão por morte ao menor sob guarda”, concluiu o ministro Sérgio Kukina, relator do pedido.

Após manifestação dos interessados e do Ministério Público, a Primeira Seção se manifestará sobre o mérito do pedido.